

## OS NOVOS SABERES: Uma Perspectiva para a Educação

Lucas Franzone de Oliveira Vilela<sup>1</sup>

Rafaela Luiz da Silva Archanjo<sup>2</sup>

Yasmin de Castro Lopes<sup>3</sup>

Luiza Angélica Paschoeto Guimarães<sup>4</sup>

### Resumo

Este trabalho tem por objetivo analisar o modelo de educação aplicado nas escolas públicas brasileiras cujas propostas englobam a formação integral do indivíduo e a aprendizagem significativa, de modo a prepará-lo e capacitá-lo para a vida cidadã, com conhecimento e respeito às leis e às diferenças culturais presentes em uma sociedade democrática e consciente de sua participação política utilizando, para tanto, temas transversais como por exemplo: Direitos Humanos, Pluralidade Cultural, Saúde, Ética, Meio Ambiente e Orientação Sexual, que são abordados em sala de aula de diferentes formas em todas as disciplinas. Diante disso, esse estudo desenvolveu uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, juntamente com uma pesquisa de campo realizada por meio de questionário, com o objetivo de conhecer a maneira como esses temas são abordados nas aulas, segundo a visão dos estudantes da Educação Básica. Verificou-se que alguns temas são abordados com mais frequência, como Ética e Meio Ambiente enquanto outros são menos valorizados, como é o caso de Educação Alimentar e Saúde.

**Palavras-chaves:** Temas Transversais. Aprendizagem significativa. Educação integral.

### Introdução

Quando ouvimos a palavra educação é comum associá-la à instituição de ensino, isso porque é na escola que grande parte dos indivíduos é formado, além de ser o seu primeiro contato social depois do seio familiar. A escola integra uma engrenagem na sociedade e é parte relevante na vida do indivíduo, pois contribui para a sua atuação na comunidade e na vida coletiva mais ampla.

---

<sup>1</sup> Graduando em Pedagogia UGB-FERP

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia UGB-FERP

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia UGB-FERP

<sup>4</sup> Doutora em Educação (PUC-Rio), Docente do UGB-FERP

Se a escola, dentro de uma comunidade e em sua funcionabilidade, tem como objetivo a formação integral do educando, assim como está estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Base Nacional Comum Curricular (1917), pode-se dizer que no contexto atual o seu trabalho tem sido realmente a formação global da pessoa e sua formação cidadã? Ou, apenas se preocupa em formar indivíduos moldados por conteúdos muitas vezes sem teor significativo? Espera-se que a escola disponibilize temas de relevância para a vida em sociedade de maneira transversal, utilizando metodologias que favoreçam a resolução de situações-problemas em diferentes campos da vida coletiva. E esses temas são o ponto central deste artigo.

Tais temas, conhecidos como Temas Transversais, alguns inseridos no currículo escolar pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, em 1997 e outros, posteriormente, pela LDB poderiam estar sendo abordados de forma significativa para os estudantes, favorecendo o real sentido dos termos “cidadania” e “formação integral”. Entretanto, o que se verifica é que a escola brasileira ainda tem seu foco majoritariamente na quantidade em detrimento da qualidade e da significação dos conteúdos abordados na prática educativa. E nesse cenário de supervalorização da quantidade de conteúdos (e muitos de pouca relevância social), é possível encontrar estudantes desmotivados e desinteressados o que pode levá-los, inclusive, à evasão escolar.

Neste estudo, o objetivo é colocar em discussão os Temas Transversais – Saúde, Pluralidade Cultural, Orientação sexual, Meio ambiente, Ética, Trabalho e Consumo, Direitos Humanos, Educação Alimentar e Símbolos Nacionais – que deveriam ser abordados atualmente nas instituições de ensino da Educação Básica e se eles são, de fato, relevantes para a vida em sociedade e cidadã na visão dos estudantes. Além disso, verificar se esses temas estão sendo disponibilizados de maneira significativa no que se refere às aprendizagens essenciais desses jovens.

Considerando a relevância dos Temas Transversais para a formação do indivíduo, surgiram questionamentos que impulsionaram a execução desta pesquisa, tais como: “Esses temas têm sido realmente trabalhados na educação contemporânea? A sociedade ainda julga esses temas como relevantes para o seu

desenvolvimento? Quais outros temas os estudantes da atualidade veem a mesma ou até maior relevância para seus estudos?”

Para a obtenção das respostas a esses questionamentos, foi realizado um questionário e disponibilizado pela Internet, por meio das redes sociais, pelo qual foram coletadas informações acerca da percepção de estudantes do Ensino Médio no que diz respeito a esses Temas Transversais e a outros temas de seus interesses.

### **Os Temas Transversais como novos saberes**

Os Temas Transversais são uma forma de contextualizar os novos saberes que a sociedade contemporânea exige à educação, com assuntos que tenham relevância socialmente e sejam do interesse dos estudantes para, dessa forma, promoverem seu desenvolvimento integral. Segundo o Ministério da Educação “O grande objetivo é que o estudante não termine sua educação formal tendo visto apenas conteúdos abstratos e descontextualizados, mas que também reconheça e aprenda sobre os temas que são relevantes para sua atuação na sociedade” (2019, p. 7).

Com o passar dos anos, por meio de pesquisas sociais foi percebido que as matérias curriculares, tais como Matemática, Língua Portuguesa, Ciências Naturais, História, Geografia etc., de forma abstrata e sem significado, não são capazes sozinhas de alcançarem a formação plena do cidadão como citado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), tornando-se necessária a estipulação de temas que completariam algumas lacunas, porém que estariam interligadas nessas disciplinas de modo transversal.

O estudo da Ética se resume nos comportamentos e decisões a serem tomadas em determinadas situações dentro de uma sociedade democrática, analisando os valores e as responsabilidades que temos enquanto cidadãos. O assunto “ética”, pode ser trabalhado em todas as disciplinas, como por exemplo, em Língua Portuguesa no contexto da pluralidade linguística; em Ciências com questões de testes de produtos estéticos em animais; e em História com assuntos atrelados à criação de políticas públicas. Dessa forma, é possível estimular os alunos a buscarem

soluções para tornar a sociedade mais justa e com base na equidade, além de trabalhar a sensibilização, empatia e respeito com os alunos.

A temática Meio Ambiente, promove debates sobre as ações do homem para com o ambiente, aspectos biológicos como também alterações climáticas, não deixando de lado a conscientização e os cuidados com a natureza. A transversalidade do estudo do Meio Ambiente, ocorre em diversas áreas, podendo ser trabalhadas questões mais elementares como a conscientização por meio da literatura; atividades de artes voltadas para a reciclagem; questões em Ciências como o tempo de decomposição dos materiais e/ou em Geografia com alterações climáticas. Esses estudos, têm a finalidade de trazer à tona as noções básicas sobre o Meio Ambiente, demonstrar a necessidade de mudanças de hábitos, perceber a diversidade natural e suas importâncias socioculturais e a autoidentificação como parte integrante da natureza.

O tema Orientação Sexual, apesar de sofrer bastante resistência por parcela da população, é idealizado para colocar em pauta a saúde do corpo, o autoconhecimento e a prevenção contra as DSTs. A sexualidade deve ser abordada, principalmente, na disciplina de Ciências Biológicas quando referente as infecções, doenças e ao próprio corpo físico, mas não deve ser deixada de lado pelas Ciências Humanas nos aspectos socioculturais com impacto direto nessas questões. Com o objetivo de trabalhar o respeito, o autoconhecimento e a valorização do corpo e da saúde a Orientação Sexual deve ser trabalhada.

O estudo da Saúde está vinculado à qualidade de vida, aos hábitos e atitudes a serem tomadas para adquirir uma vida saudável, bem como às consequências e prejuízos que acarretam quando não levadas a sério. O tema pode ser aprimorado nas Ciências Humanas e Biológicas, mostrando as funcionalidades do corpo humano, doenças e cuidados necessários. Os estudos da Saúde, objetivam a compreensão da saúde como um direito de todos, as relações sociais, culturais e econômicas, além de orientar como ter acesso aos recursos e à sua utilização para manutenção e proteção do corpo.

A Pluralidade Cultural se associa ao nacionalismo, à diversidade cultural, às valorizações étnicas, às classificações sociais e econômicas, e sobretudo ao respeito às diferentes etnias que compõem a sociedade brasileira. Nesse tema, a

transversalidade se destaca nas disciplinas de Ciências Humanas, trabalhando com o respeito e a tolerância, mas também se adentra em outras áreas do conhecimento pelas questões econômicas, por exemplo. O objetivo principal da Pluralidade Cultural é de promover a cooperação para a edificação de uma sociedade baseada no respeito e na diversidade.

O Trabalho e Consumo está diretamente relacionado com a atuação do cidadão na sociedade e seus estudos devem demonstrar como essa relação deve ocorrer. A transversalidade acontece nas disciplinas de Matemática e nas áreas históricas e sociais para evidenciar as relações entre capital e trabalho, empregado e empregador e ressaltar os diferentes aspectos dessa relação, com o objetivo de instigar a criticidade dos cidadãos, dar noções de seus direitos e deveres no ambiente de trabalho além de instruir sobre o consumo consciente e sustentável.

O estudo sobre Direitos Humanos entra nos Temas Transversais, abordando diversas questões sociais, tanto relativo ao individual quanto ao coletivo, introduzindo sobre direitos e deveres perante a sociedade, assim como aborda as leis que amparam as minorias sociais. Esse tema pode ser abordado nas disciplinas de Língua Portuguesa com produções textuais, em História quando se trabalham as leis e Geografia ao falarmos da ONU e de algumas estatísticas sobre violências, evasão escolar entre outros assuntos. O estudo dos Direitos Humanos, busca conscientizar e proteger os cidadãos nos parâmetros legais do país.

A Educação Alimentar e Nutricional busca auxiliar o desenvolvimento dos alunos por intermédio da alimentação, demonstrando o que o nosso corpo precisa para um bom sustento e rendimento. A alimentação saudável é um assunto amplo e pode ser discutido e trabalhado em diversas áreas como nas Ciências Naturais, ao se trabalhar os fatores biológicos de uma boa alimentação, entrando também nas áreas de linguagens com produções textuais, gênero textuais (receitas), na Geografia ao trabalhar as diferenças regionais e culturais na alimentação e na educação física falando de um bom sustento e bons cuidados com o corpo. Essa área tem como objetivo, preparar crianças e adolescentes tanto para o seu desenvolvimento físico e cognitivo quanto para sua vida adulta com bons hábitos alimentares e cuidados com a saúde.

O estudo dos Símbolos Nacionais, está relacionado com a valorização da Pátria. A transversalidade pode ocorrer de diferentes formas em diversas matérias, por exemplo, com Artes fazendo representações dos símbolos importantes, em história com o estudo dos seus significados, na Língua Portuguesa com o Hino Nacional. Tem como objetivo proporcionar oportunidade para a construção de um conhecimento relativo a esses símbolos.

Os Temas Transversais surgiram como resposta para diversas transformações sociais que ocorreram ao longo dos anos com o intuito de preparar os cidadãos para encarar essas mudanças na sociedade.

Ao se admitir que a realidade social, por ser constituída de diferentes classes e grupos sociais, é contraditória, plural, polissêmica, e isso implica a presença de diferentes pontos de vista e projetos políticos, será então possível compreender que seus valores e seus limites são também contraditórios. Por outro lado, a visão de que a constituição da sociedade é um processo histórico permanente permite compreender que esses limites são potencialmente transformáveis pela ação social. E aqui é possível pensar sobre a ação política dos educadores. A escola não muda a sociedade, mas pode, partilhando esse projeto com segmentos sociais que assumem os princípios democráticos, articulando-se a eles, constituir-se não apenas como espaço de reprodução, mas também como espaço de transformação. (PCN, 1998, p. 23)

A educação sempre teve um progresso muito lento em relação as outras áreas, devido aos interesses políticos do Estado, sendo assim, com o surgimento dos Temas Transversais nos PCN, foi aberta uma margem para que mudanças pudessem acontecer nesse campo. Vygotsky, psicólogo russo, traz o homem como um ser histórico-social, ou seja, o indivíduo é moldado pelo contexto social no qual está inserido. Nesse viés, Vygotsky evidencia a importância da relação mútua entre a sociedade e o sujeito, implicando no que será necessário para a formação significativa dos cidadãos contemporâneos.

A educação para a cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos, buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica, dando-lhes a mesma importância das áreas convencionais. (PCN, 1998, p. 25)

Os Temas Transversais contemporâneos agregam valores na formação integral do aluno, tendo em vista que englobam diversas questões que são e serão exigidas na vida em sociedade. A finalidade da educação, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é a educação integral que tem como propósito a formação e o desenvolvimento global dos estudantes, compreendendo "a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva" (BNCC, 2017, p. 14).

### **Envolvimento pessoal na significação dos novos saberes**

Ausubel em "Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva" (2003) aponta como pré-requisito de uma aprendizagem significativa a existência de pontos de ancoragem que levem a uma estrutura cognitiva construída de forma arbitrária e lógica, pois diferentemente de computadores, o cérebro humano não é capaz de armazenar informações de forma aleatória.

De acordo com Rogers (2003, p.397) "Uma pessoa aprende significativamente apenas aquilo que percebe como ligado à manutenção e desenvolvimento da estrutura do self." Ou seja, para que um conteúdo seja de fato significativo, o indivíduo precisa enxergar a necessidade daquele assunto em sua vida. Em paralelo a isso, os novos saberes, propostos nos PCN, trazem diversos aspectos fundamentais para o desenvolvimento saudável em uma sociedade e que estão diretamente relacionados com o cotidiano de qualquer cidadão, seja ao falar da alimentação, de questões sobre finanças, saúde entre outros assuntos de importância nas vivências do dia a dia.

Além disso, a aprendizagem significativa, precisa de um ambiente favorável para sua propagação, acolhimento e afetividade são fundamentais para proporcionar segurança e humanização no processo de ensino-aprendizagem, pois sem isso o estudante pode não conseguir expressar suas dificuldades ou ter sua participação feita de forma efetiva, esse ambiente favorável deve ser proporcionado por um bom docente como exemplificado por Paulo Freire:

O bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas (FREIRE 1996, p.96).

Dessa forma, se o professor conseguir cativar seus alunos e abordar temas de interesse durante suas aulas seguindo uma sequência lógica bem estruturada, o grau de aquisição e construção de conhecimento com teor significativo são elevados drasticamente proporcionando então uma educação integral de qualidade.

### *Campo cognitivo*

A estrutura cognitiva para Ausubel (2003) é elaborada conforme uma sequência lógica e arbitrária, que se amplia por meio de novas ideias relacionadas à pontos de ancoragem já previamente estabelecidos, dando origem à significação de novos assuntos, demonstrando a necessidade de uma correlação entre o conteúdo ensinado aos conhecimentos, vivências e necessidades do aprendiz, para que assim, possibilite o desenvolvimento e ampliação de suas redes neurais.

Além disso, David Ausubel defende que para que a aprendizagem significativa de fato ocorra, o estudante deve estar disposto a receber e a fazer esses *links*, assim como descrito em sua Teoria da Aprendizagem Significativa.

Para haver aprendizagem significativa são necessárias duas condições. Em primeiro lugar, o aluno precisa ter uma disposição para aprender: se o indivíduo quiser memorizar o conteúdo arbitrária e literalmente, então a aprendizagem será mecânica. Em segundo, o conteúdo escolar a ser aprendido tem que ser potencialmente significativo, ou seja, ele tem que ser lógica e psicologicamente significativo: o significado lógico depende somente da natureza do conteúdo, e o significado psicológico é uma experiência que cada indivíduo tem. Cada aprendiz faz uma filtragem dos conteúdos que têm significado ou não para si próprio (PELIZZANARI *et al.*, 2002, p. 37).



Dessa forma, evidenciando a necessidade de uma participação mútua entre aprendiz e docente para a estruturação dos processos cognitivos de forma potencialmente significativa.

### *Campo afetivo*

Gobbi em “Vocabulário e noções básicas da abordagem centrada na pessoa” destaca que:

Se os professores aceitam os alunos como eles são, permitem que expressem seus sentimentos e atitudes sem condenação ou julgamentos, planejam atividades de aprendizagem com eles e não para eles, criam uma atmosfera de sala de aula relativamente livre de tensões e pressões emocionais, as consequências que se seguem são diferentes daquelas observadas em situações onde essas condições não existem. As consequências, de acordo com as evidências atuais, parecem ser na direção de objetivos democráticos. (ROGERS, apud GOBBI *et al.*, 2002: 29)

Rogers defende em sua teoria humanista, a criação de um ambiente seguro e propício para o protagonismo do aprendiz, tendo o professor como facilitador do processo de aprender, o que é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem significativa, pois permite ao aluno ser crítico e dá a devida segurança para tirar dúvidas e participar de forma mais natural e dinâmica das aulas.

### *Campo social*

A associação entre indivíduos que compartilham dos mesmos valores culturais, éticos e que estão sob um mesmo regime político e econômico, em um mesmo território e sob as mesmas regras de convivência, faz com que, conseqüentemente, venhamos a estar em um ambiente que requer uma troca mútua de conhecimentos. Paulo Freire fala sobre essa aprendizagem social, dando ênfase aos exemplos cotidianos já presente e interligados à vida do educando. Um de seus principais questionamentos destaca-se: como se aprende se o aluno não conhece o seu objeto

de aprendizagem? Aquilo que já está inserido no contexto social de quem aprende, se torna um veículo de aquisição mais prático e culturalmente adequado.

Freire, em “Pedagogia da Autonomia”, indaga a seguinte questão (1996, p. 32) “Por que não estabelecer uma necessária “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos?”, levando o leitor à reflexão sobre como a relação social entre os alunos pode ter grande valor pedagógico para aulas dinâmicas e libertadoras, que estimulam a criticidade e participação, pontos fundamentais para uma aprendizagem significativa.

## **Materiais e métodos**

Para a elaboração deste trabalho, realizou-se uma pesquisa quantitativa, sem deixar de lado as características da análise qualitativa no processo, com objetivo de analisar o potencial significativo para os estudantes, dos conteúdos que são ou deveriam ser trabalhados de forma transversal às matérias curriculares.

A análise foi realizada em quatro etapas, iniciando com um estudo bibliográfico sobre os Temas Transversais na educação brasileira. Essa etapa foi fundamental para os próximos passos do projeto, pois embasou e estruturou pontos-chaves em na busca de dados.

Em sequência, ainda considerando o caráter bibliográfico, buscou-se relacionar a aquisição e retenção significativa dos conteúdos. Nessa etapa, foi analisado os pensamentos de autores da área da educação, fundamentando a base qualitativa da pesquisa que seria realizada posteriormente.

No terceiro estágio, foi realizado um questionário com os alunos do ensino médio da rede pública de ensino de Volta Redonda, com o objetivo de reconhecer os Temas Transversais, absorvidos e contemplados por esses estudantes, além de agregar o pensamento e opinião própria sobre o que falta no processo educativo para sua formação plena diante da sociedade. Este formulário foi composto de 9 (nove) questões, sendo 8 (oito) de múltipla escolha e 1 (uma) questão discursiva, nesse processo, foram coletadas 111 (cento e onze) respostas.

Por fim, realizou-se a tabulação e análise dos dados apurados durante a pesquisa da etapa anterior. A análise das questões assertivas, foi realizada por meio de estatística descritiva básica e seus resultados apresentados no formato de gráficos. Na pergunta subjetiva, foi feita uma análise qualitativa. Os dados e as principais constatações e entendimento sobre os mesmos são apresentados na próxima seção, intitulada “Análise dos dados e discussão dos resultados”.

### **Análise dos dados e discussão dos resultados**

Na pesquisa realizada com 111 estudantes do ensino médio da rede pública de educação, do município de Volta Redonda, identifica-se que há insatisfação perante a relevância do que é ensinado e o que deveria ser ensinado, ponto de importância destacado na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel. Além disso, durante a pesquisa, também foi levado em consideração alguns aspectos afetivos em relação a significação dos conteúdos, como enfatizado por Carl Rogers.

No que diz respeito à relevância dos conteúdos estudados em sala de aula, 38,7% (43) dos estudantes do ensino médio, de uma escola pública, responderam que concordam, em parte, com a relevância dos assuntos que são abordados para sua formação perante a sociedade. 25,2% (28) desses discentes demonstraram-se neutros acerca dessa importância. Concordaram em sua plenitude apenas 19,8% (22) alunos, demonstrando que aquilo que se aprende não está sendo de fato aquilo que a sociedade demanda em sua totalidade. Discordam completamente da relevância dos conteúdos vistos nas aulas 15,3% (17) dos estudantes. Com base nos dados levantados é perceptível que grande parte dos estudantes sentem falta de conteúdos que são de grande valor para seu desenvolvimento como cidadão, pois poucos estão satisfeitos com a gama de conteúdos apresentados ao longo de suas vivências escolares.

Foi perguntado aos alunos acerca dos estudos dos Temas Transversais, durante sua jornada escolar e foi identificado que 37 alunos se recordam de ter sido abordado o tema “Saúde”, 41 sobre “Pluralidade cultural”, 31 em relação a “Orientação sexual”, 62 quanto ao “Meio ambiente”, 63 no que diz respeito à “Ética”, 45 no que se

refere a “Trabalho e consumo”, 42 acerca de “Direitos humanos”, 14 relativamente a “Educação alimentar” e 23 no tocante a “Símbolos Nacionais”.

Foi perguntado aos alunos sobre a relevância acerca dos estudos dos temas transversais durante sua jornada escolar. Nesta pesquisa foi identificado que 76 alunos julgam como importante a abordagem do tema “Saúde”, 56 sobre “Pluralidade cultural”, 70 em relação a “Orientação sexual”, 63 quanto ao “Meio ambiente”, 90 no que diz respeito à “Ética”, 70 no que se refere a “Trabalho e Consumo”, 83 acerca de “Direitos humanos”, 60 relativamente a “Educação alimentar” e 34 no tocante a “Símbolos Nacionais”. Tendo em vista os resultados analisados, percebe-se que, fazendo um paralelo, grande parte dos estudantes não tiveram acesso de forma significativa aos diversos assuntos sobre os quais definem como relevantes e necessários para sua formação. Devido a isso, identifica-se impactos negativos em sua produtividade e participação durante as aulas.

Tendo em consideração, a opinião geral do público alvo da pesquisa foram levantados os seguintes assuntos como relevantes para a formação plena do cidadão, Educação financeira: porque é comum o jovem terminar sua jornada escolar, sem ter os conhecimentos básicos de como funcionam o sistema monetário e a administração de seus recursos; Política: conhecer a organização do país e estar a par do funcionamento dos órgãos públicos, dos setores e das funções dos cargos políticos do país, bem como o monitoramento dos fazeres daqueles que os ocupam; Inteligência emocional: nos dias de hoje muito se fala dos problemas emocionais que permeiam as crianças e adolescentes, mas raramente se trabalha de forma efetiva o desenvolvimento das competências socioemocionais; Culinária básica: é comum que a família, no contexto hodierno, não esteja conseguindo cumprir com sua parte do processo de educação, por demandas de tempo do sistema social em que se vive e por isso habilidades domésticas básicas são deixadas de lado no processo de formação do indivíduo; Defesa pessoal: o conhecimento de manobras defensivas e de segurança básicas podem ser de grande valia em situações que demandem raciocínio lógico para sair de um problema, saber lidar em uma crise ou até mesmo evitar um potencial acidente.

## Considerações Finais

Os resultados desse trabalho apontaram que alguns temas acabam tendo um foco muito maior e são abordados com mais intensidade nas salas de aula, como é o caso de Ética e Meio Ambiente e, em muitos casos, se deixando de lado outros temas de suma importância, como o tema Educação Alimentar e Saúde. Também foi possível identificar que os alunos não veem tanto sentido e relevância no estudo sobre os “Símbolos Nacionais”.

Os estudantes indicaram que além dos temas destacados, para se alcançar o objetivo proposto pela LDB, ou seja, formação de um cidadão em sua totalidade, se faz necessária a inserção de uma gama maior de temas a serem trabalhados, destacando questões políticas, econômicas, emocionais e domésticas.

Em se tratando dos Temas Transversais apontados pelos PCNs e pela LDB, é possível inferir que a escola ainda não alcançou o seu propósito plenamente, considerando que tais temas ainda são pouco desenvolvidos em sala de aula e quando isso acontece, ainda não são construídos de forma significativa pelos os estudantes do Ensino Médio.

## Referências Bibliográficas

AUSUBEL, David. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos**: Uma perspectiva cognitiva. 1. ed. Lisboa: Platano, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base> Acesso em: 10 set. 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Versão atualizada. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em: 20 set. 2022.

\_\_\_\_\_. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: Propostas de Práticas de Implementação. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2019. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia\\_pratico\\_temas\\_c\\_ontemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_c_ontemporaneos.pdf) Acesso em: 10 set. 2022.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 63. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra 1996.

GOBBI, Sérgio Leonardo. *et al.* **Vocabulário e noções básicas da abordagem centrada na pessoa.** 2. ed. São Paulo: Vetor, 2002.

PELIZZARI, Adriana. *et al.* Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. **Revista PEC.**, v. 2, n. 1, p. 37-42, 2002.

ROGERS, Carl. **Liberdade para aprender.** 2. ed. Belo Horizonte: Interlivros de Minas Gerais, 1972.

\_\_\_\_\_. **Terapia Centrada no Cliente.** 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.